

**SISC**  
GUIA DE ESTUDOS

# SITUAÇÃO ATUAL DO PROBLEMA (CSNU)



**SÃO PAULO**  
**2017**

# SUMÁRIO

<b>1. O Terrorismo e o Curdistão</b>	<b>3</b>
<b>1.1. پارتی کار کهراڻیر دستانو, o PKK</b>	<b>3</b>
<b>1.2. Falcões da Liberdade do Curdistão, o TAK</b>	<b>4</b>
<b>1.3. A Situação do Estado Islâmico</b>	<b>4</b>
<b>2. Questões Geográficas</b>	<b>5</b>
<b>2.1. Demografia e Território</b>	<b>5</b>
<b>2.2. Principais Atividades Econômicas</b>	<b>5</b>
<b>2.3. Movimento Separatista Curdo</b>	<b>5</b>
<b>3. A Situação na Turquia</b>	<b>6</b>
<b>3.1. Repressão aos curdos</b>	<b>6</b>
<b>3.1.1. Militar</b>	<b>6</b>
<b>3.1.2. Legislativa</b>	<b>7</b>
<b>4. A Presença dos Curdos nos Territórios Próximos</b>	<b>8</b>
<b>4.1. Iraque</b>	<b>8</b>
<b>4.2. Síria</b>	<b>8</b>
<b>4.3. Armênia</b>	<b>9</b>
<b>4.4. Irã</b>	<b>9</b>
<b>5. Bibliografia</b>	<b>10</b>

## O TERRORISMO E O CURDISTÃO

Terrorismo, segundo o Dicionário Aurélio de Língua Portuguesa, significa “Maneira de estabelecer uma vontade através do uso contínuo do terror”. Em outras palavras, é o uso do terror para atingir um fim. Essa motivação comumente deriva de um contexto histórico e possui traços bem característicos.

O terrorismo não surge por acaso e seus objetivos podem ser vários. No caso específico da luta curda por reconhecimento internacional, o terrorismo adota um caráter dicotômico: enquanto seus praticantes e simpatizantes afirmam que essa é uma forma válida de disputa por independência, os atacados afirmam que essa é mais uma razão para um “povo bárbaro” não possuir reconhecimento internacional.

Atos de terrorismo são comuns e partem de um rigor e cálculos precisos. Seus maiores expoentes nas regiões com predominância curda partem do Partido dos Trabalhadores do Curdistão, Estado Islâmico e suas ramificações.

- **پارتي کار کهرانیردستانو, o PKK**

Desde sua fundação no fim da década de 1970, o Partido dos Trabalhadores do Curdistão adota um *modus operandi* muito semelhante: persuasão, recrutamento e combate. Surgindo e se consolidando como um partido de extrema esquerda com alicerces nacionalistas e marxistas, o PKK tornou-se o maior símbolo do combate armado pela criação de um Estado curdo. Atualmente, além das reivindicações históricas do partido, esse também busca a igualdade e a autonomia curda dentro do território turco, sendo o governo da Turquia seu principal inimigo.

As reivindicações curdas são fundamentadas na completa supressão de todos seus aspectos culturais por parte da nação turca desde a década de 1970. Houve massacres em massa da população curda que estimam quarenta mil mortos, levando, inclusive, ao julgamento do caso pela Corte Europeia de Direitos Humanos. Dentre as acusações levadas pela promotoria estão assassinatos, tortura, destruição de vilarejos, sumiço de civis e supressão da mídia.

Houve algumas tentativas de cessar fogo e de firmar acordos entre curdos e turcos. O governo da Turquia é acusado de não cumprir sua parte da última tentativa, discutida em 2013. A classificação do PKK como um grupo terrorista possui um forte peso internacional, sendo reconhecido como tal pelos países membros da OTAN, os Estados Unidos da América e a União Europeia. Por diversos fatores, houve um desmembramento do PKK devido a discordâncias ideológicas entre os líderes do partido e membros mais ou menos ortodoxos. Um desses desmembramentos originou o grupo Falcões da Liberdade do Curdistão.

- **Falcões da Liberdade do Curdistão, o TAK**

Os Falcões da Liberdade do Curdistão se apresentam como um grupo opositor à Turquia, tal como o PKK, entretanto, representam uma doutrina ideológica contrária ao viés político presente em parte do PKK. O TAK reivindicou de maneira incessante a autoria de diversos ataques terroristas nos anos seguintes à sua separação do Partido dos Trabalhadores do Curdistão. Muitos desses ataques tinham como objetivo o massacre de civis turcos como forma de projeção midiática.

***Alguns ataques reivindicados pelo TAK:***

1. Ataque a bomba em um resort costeiro em Çesme com 20 feridos (10/07/2005);
2. Explosão de um ônibus na cidade de Kuşadası com 5 mortos e mais de 12 feridos (13/07/2005);
3. Tentativa de ataque a um ônibus com oficiais turcos (12/04/2006);
4. Ataque ao escritório do Partido de Justiça e Desenvolvimento em Istambul (05/04/2006);
5. Os ataques em julho de 2008 na Turquia, até então o mais sangrento desde 2003, com um total de 17 civis mortos e mais de 150 feridos;
6. Explosão de um ônibus militar matando 4 civis e 3 militares em Istambul (06/2010);
7. Ataque a bomba em Ankara com 3 mortos e 34 feridos (20/09/2011);
8. Ataque com um morteiro ao Aeroporto Internacional de Sabiha Gökçen (23/12/2015).

- **A Situação Do Estado Islâmico**

Envolvidos em dezenas de ataques consideravelmente recentes, o Estado Islâmico (EI ou ISIS) vem causando um caos geopolítico na região próxima ao seu território e exercendo influência no mundo todo, com forte notoriedade na mídia, mas especialmente na Europa.

O governo de Washington decidiu, no começo do ano de 2017, armar combatentes curdos do grupo Unidades de Proteção Popular (*Yekîneyên Parastina Gel* – YPG) que estão lutando contra o Estado Islâmico no norte da Síria. Essa atitude provocou uma reação enfurecida do governo de Ankara, que considera o grupo uma ramificação do PKK. A instauração desse tipo de embate enfraquece as lideranças e relações dentro da OTAN, e esse enfraquecimento tende a causar um isolamento político por parte de forças destoantes e o agravamento dos conflitos em países da região do Golfo. Vale a pena pontuar que os combatentes curdos atuam notoriamente sobre o Estado Islâmico, em regiões como o norte do Iraque e da Síria, onde alguns milhares de combatentes curdos já morreram.

## QUESTÕES GEOGRÁFICAS

O território, localizado no continente asiático (mais precisamente, ao norte da Península Arábica), possui em sua maior parte terreno montanhoso, solo arenoso e clima mediterrâneo, com presença de invernos chuvosos e verões relativamente secos.

- **Demografia e território:**

Estima-se que existam cerca de 30 milhões de curdos por todo o mundo, sendo quase impossível assegurar-se do número exato que habita o Oriente Médio; pouco mais da metade vive na Turquia (aproximadamente 55%). Este grupo étnico compõe 18% da população turca, 8% da síria e 7% da iraniana, de acordo com o *CIA Factbook*.

Um dado curioso é que a taxa de natalidade de curdo-turcos é mais elevada que a dos próprios turcos, o que pode se apresentar como um problema demográfico para o governo local.

- **Principais atividades econômicas:**

Ressalta-se, neste quesito, o Curdistão Iraquiano, onde existe um cenário de estabilidade econômica que se destaca da maioria dos países do Oriente Médio, contando com baixas taxas de pobreza e um alto padrão de vida, posto em xeque pelo Estado Islâmico. O desenvolvimento da região teve seu início com uma lei de atração de investimentos estrangeiros, aprovada em 2006; atualmente, são cerca de 26 empresas internacionais que exploram minerais em território de presença curda.

Nos demais países, os curdos encontram severa dificuldade de desenvolver uma atividade econômica estável, devido à repressão, ilegalidade e falta de investimento internacional para tal. Ademais, os conflitos com o ISIS prejudicam ainda mais as atividades comerciais deste povo.

- **Movimento separatista curdo:**

Desde a separação do Império Turco-Otomano, o povo curdo luta pela criação de um Estado próprio, denominado Curdistão. O desejo pela criação de um Estado curdo se apresenta ainda maior uma vez que os curdos são maior povo do mundo sem um território próprio. A nova nação ficaria num território entre Turquia, Síria, Irã e Iraque. A região proposta pelo povo curdo para a criação de seu país fica em áreas de grande importância em seus respectivos países, o que dificulta muito a adesão de pessoas não curdas ao movimento.

O movimento separatista possui força em todos os países onde vivem cidadãos curdos. Entretanto, os países que possuem movimentos separatistas mais ativos são aqueles onde existem a maior parte dos conflitos, sendo então Turquia, Irã, Síria e Iraque. Nestes quatro países, existe um “prelúdio”

do Curdistão, ou seja, os movimentos afirmam já possuir autonomia de determinados territórios. Entretanto, não há reconhecimento do governo local ou de qualquer entidade mundial, tal como a ONU.

## A SITUAÇÃO NA TURQUIA

A Turquia é o país que possui o maior número de curdos. Entretanto, desde 1918, ano do fim do império turco-otomano, os curdos sofrem com preconceito. A situação é extremamente crítica atualmente, haja vista que os principais líderes do movimento curdo na Turquia estão presos. Além disso, aqueles que não foram presos se encontram extremamente oprimidos.

Em 2016, os principais líderes curdos na Turquia endereçaram uma carta ao então Secretário Geral da ONU, Ban Ki-Moon, para falar sobre a opressão que o povo curdo vem sofrendo por parte do atual presidente Turco Erdogan.

Em 1999, o fundador do PKK (Partido dos Trabalhadores Curdos), Abdullah Ocalan foi preso acusado de terrorismo, não só pela Turquia, mas também pelos EUA e pela União Europeia. Inicialmente, foi condenado à morte, entretanto, em 2002, a Turquia aboliu a pena de morte e sua pena foi alterada para a prisão perpétua. O PKK o considera uma espécie de entidade, sendo o principal porta-voz do partido. Nos últimos anos, ele vem trabalhando para que o seu partido deixe de utilizar armas, tendo em 2016 um certo destaque na mídia internacional ao pedir que o PKK se organize para promover um acordo de paz com a Turquia.

Os outros principais líderes políticos do povo curdo são Selahattin Demirtaş e Figen Yüksekdağ. Ambos representam a liderança dos curdos no congresso turco, sendo membros do HDP, Partido Democrata Curdo. Demirtaş é um dos principais opositores do atual governo, tendo sido candidato a presidente em 2014, recebendo 10% dos votos.

- **Repressão aos curdos**

- **Militar**

De 1920 até 1937, diversas rebeliões curdas ocorreram: houve, por exemplo, a rebelião de Koçkiri, a rebelião de Ararates e a principal delas, a rebelião do Xequê Said. Todas elas foram reprimidas pelo Estado Turco por um viés militar e violento.

A partir de 1937, o Sudeste do país foi colocado em lei marcial. Uma deportação de Curdos em massa se iniciou, em conjunto com uma constante destruição de aldeias curdas e assassinatos em massa. Pessoas da etnia curda eram jogadas em celeiros e cavernas e em seguida queimadas vivas,

outras eram cercadas em florestas na qual turcos posteriormente ateariam fogo e várias outras atrocidades do mesmo tipo aconteciam constantemente. Essa situação gerou suicídios coletivos entre mulheres curdas.

A área a Leste do rio Eufrates, de 1937 a 1950, permaneceu em um cerco militar e, de 1937 a 1965, era proibida a entrada de estrangeiros. Estas medidas foram tomadas com o claro objetivo de esconder as atrocidades que aconteciam da comunidade internacional.

De acordo com o Partido Comunista da Turquia, mais de 1,5 milhões de curdos foram mortos ou deportados no período de tempo entre 1925 e 1938. Em novembro de 2011, Erdogan chegou a pedir desculpas e nome do Estado turco pela parte do massacre que ocorreu em maior escala, que no caso foi na província de Dersim.

A perseguição aos curdos por parte da Turquia ainda não se cessou. Em 10 de março de 2017, a ONU denunciou em um relatório que cerca de 2 mil curdos foram mortos entre Julho de 2015 e Dezembro de 2016 e outras 500 mil pessoas desta etnia foram forçadas a sair de suas casas.

Existe também a problemática do Partido dos Trabalhadores Curdos (PKK) que, desde que foi posto na ilegalidade, vem lutando contra o governo da Turquia. O PKK possui apoio de outros grupos curdos e/ou separatistas, já a Turquia tem o apoio de organizações como os Lobos Cinzentos, um grupo ultranacionalista turco.

### ➤ **Legislativa**

Em 1925, a rebelião do Xequê Said ocorreu. Onze reivindicações vindas dos oficiais que se rebelaram foram postas antes que a rebelião acontecesse. Entre estas reivindicações estava ressaltado o incômodo perante a ausência do Curdistão nos mapas, a insatisfação perante as restrições às línguas curdas e uma indignação sobre os maus tratos sofridos pelos curdos.

Em 1937, a repressão não foi unicamente militar: palavras como “Curdo” e “Curdistão” foram retiradas dos dicionários e não pertenciam mais ao vocabulário turco. Neste período, também fora incentivado que assírios e kosovares albaneses se estabelecessem em áreas a leste da Turquia, com a intenção de alterar a composição étnica da região.

Atualmente, a repressão legislativa mais significativa é a constante diminuição da representatividade Curda. De 1993 a 2009, cinco partidos pró-curdos foram postos na ilegalidade. Em 2017, o Ministério Público Turco condenou a 142 anos de prisão um líder do Partido Democrático do Povo (HDP), que tinha algumas ideias pró-curdos.

## A PRESENÇA DOS CURDOS NOS TERRITÓRIOS PRÓXIMOS

A população curda se encontra dividida em diversos territórios, sendo eles: Turquia, onde vivem aproximadamente 14 milhões de curdos, Iraque, Irã e Síria, onde vivem por volta de 2 milhões de curdos e Armênia, onde estima-se que existam 500 mil curdos. Por estarem em diversos territórios, o povo curdo possui diversos tratamentos, dependendo do país onde vivem.

- **Iraque:**

Em 2003, os Estados Unidos da América destituíram o governo de Saddam Hussein, instituindo um governo majoritariamente sunita. A partir desse momento, os representantes curdos passaram a ter maior autonomia no país. Hoje, o país possui conflitos com o povo curdo, mas eles são mais amenos do que já foram, já que houveram diversos massacres direcionados ao povo curdo durante o governo de Saddam Hussein.

No ano passado (2016), houve uma tentativa de plebiscito sobre a criação do Curdistão Iraquiano, que chamou a atenção da mídia. A resposta dada pelo governo iraquiano demonstrou muito de como funciona a relação entre o país e o povo curdo. O plebiscito foi negado com resposta de que a área proposta no plebiscito possuía uma importância econômica muito grande para o Iraque. Além disso, os porta-vozes do governo afirmaram que tal decisão deveria ser de caráter nacional.

Apesar de ter uma relação pacífica com o povo curdo, especula-se que o governo iraquiano tenha executado 27 curdos no final de 2016.

- **Síria:**

A Síria é o país que possui a parte do povo curdo na situação mais delicada. Tradicionalmente, o povo curdo se encontrava na região norte da Síria, que é o centro do conflito relacionado ao Estado Islâmico.

Desde 2012, ano do início dos conflitos, o povo local se denominou autônomo e passou a exercer uma democracia, acreditando em valores como igualdade de gênero e sustentabilidade. Tal democracia é denominada Curdistão Sírio.

Sendo assim, desde que o conflito nessa região norte se intensificou, muitos curdos foram mortos. Apesar disso, existem milícias curdas que são utilizadas no combate ao Estado Islâmico, principalmente exércitos compostos por mulheres, já que o ISIS acredita que um soldado “não vai para o Céu” se for morto por uma mulher.

- **Armênia**

A situação dos curdos na Armênia é bem confortável. O povo é bem integrado ao país, pelo fato de que o povo armênio também foi extremamente massacrado pelo povo turco. Sendo assim, há um tipo de compaixão por parte dos armênios que permite que os curdos vivam de maneira pacífica no país.

- **Irã**

Atualmente, no Irã, a situação do povo curdo se assemelha ao que ocorre na Turquia. Desde 1918, existe um forte conflito entre o povo iraniano e o povo curdo. Parte desse conflito se deve a questões religiosas, já que os curdos são xiitas e os iranianos, sunitas.

Além disso, os motivos políticos e econômicos agravam muito a situação, haja vista que os curdos ocupam parte da bacia do Rio Tigre, dificultando o acesso à água, na visão dos iranianos.

## BIBLIOGRAFIA

Em ordem alfabética e com acesso até 06/08/2017:

<http://anoticia.clicrbs.com.br/sc/noticia/2017/01/mp-turco-pede-ate-142-anos-de-prisao-para-lider-curdo-demirtas-9415973.html>

<http://vozdaturquia.com/mundo/turquia/2016/06/02/lobos-cinzentos-ultranacionalistas/>

<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/03/1865269-conflito-com-curdos-na-turquia-matou-2000-e-deslocou-500-mil-diz-onu.shtml>

<http://www1.folha.uol.com.br/mundo/2017/06/1891605-plano-curdo-de-realizar-consulta-separatista-no-iraque-gera-apreensao.shtml>

<https://globoplay.globo.com/v/5713631/>